
Ciclo Sexta Maior – Música Medieval

As Canções de D. Dinis, o Rei Trovador **Na Rota do Peregrino**

CCB . 27 de fevereiro . sexta-feira . 20h00 . Sala Luís de Freitas Branco



Programa

I

Afonso X (1221–1284) Instrumental: *A Madre* (CSM 343) / *Loemos muit' a Virgen* (CSM 370) El Escorial Ms. J.b.2, fols. 307r, 333r

Dom Dinis (1261–1325)

A tal estado (Cantiga 2) Arquivo Nacional da Torre do Tombo — Pergaminho Sharrer, fol. 1r

Que muy gran prazer (Cantiga 4) Arquivo Nacional da Torre do Tombo — Pergaminho Sharrer, fol. 1r

II

Afonso X (1221–1284)

Instrumental: *Non deve* (CSM 50) / *Toda saúde* (CSM 54) / *Muito punna* (CSM 87) El Escorial Ms. J.b.2, fols. 71v, 74v, 101r

Dom Dinis (1261–1325)

O que vos nunca (Cantiga 3) Arquivo Nacional da Torre do Tombo — Pergaminho Sharrer, fol. 1r

Non sei como (Cantiga 6) Arquivo Nacional da Torre do Tombo — Pergaminho Sharrer, fol. 1v

Afonso X (1221–1284)

Instrumental: *Eno nome* (CSM 70) / *Dereit' é* (CSM 116) / *Com' en* (CSM 335) El Escorial Ms. J.b.2, fols. 89r, 122v, 299v

III

Afonso X (1221–1284)

Instrumental: *Los sete does* (CSM 418) / *A Madre do que livrou* (CSM 4) / *Santa Maria amar* (CSM 7) El Escorial Ms.

Dom Dinis (1261–1325)

Pois que vos Deus (Cantiga 1) Arquivo Nacional da Torre do Tombo — Pergaminho Sharrer, fol. 1r

Ficha Artística

Direção Musical, Pandeiro, Adufe, Timbale, Berimbau de Boca **Mauricio Molina**

Direção, Flauta Travessa, Sinos Pitagóricos **Daniela Tomaz**

Meio-soprano **Joana Godinho**

Meio-soprano e Harpa Medieval **Maria Bayley**

Tenor **Thiago Vaz**

Viola **Anja Kolaric**

Cítola **Enrique Pastor**

Órgão Portativo **Carme Mampel**

O novo projeto de criação do *ensemble* Na Rota do Peregrino, sob direção de Daniela Tomaz (Ensemble Med) e direção musical do medievalista Maurício Molina (City University of New York), intitula-se *As Canções de D. Dinis, o Rei Trovador* e inspira-se nas comemorações dos 700 anos da sua morte, em 2025. O repertório escolhido traz de volta à vida as composições do rei Dom Dinis (1261 – 1325), através de uma reconstrução cuidada e historicamente informada das suas sete cantigas de amor (com base nos fragmentos de Sharrer). Esta reconstrução será apoiada pela utilização de uma pronúncia histórica da língua e pelo acompanhamento instrumental. Outras composições contemporâneas da coleção *Cantigas de Santa Maria*, da tradição trovadoresca/*trouvère* e do manuscrito *Codex Calixtinus*, que possam ter influenciado a obra poética e musical de D. Dinis, serão também interpretadas para situar as cantigas de amor do rei no contexto cultural da época.

Na ROTA DO PEREGRINO é um *ensemble* português fundado em 2017, dedicado à recriação do repertório medieval ibérico em latim e galaico-português. Atua em espaços românicos como as igrejas de Ponte de Lima e Rates, e realiza residências artísticas em parceria com o Município de Ponte de Lima e o Teatro Diogo Bernardes. Colabora com músicos internacionais e instituições como a ESMAE. Apresentou programas originais e lançou, em 2024, o álbum *O cortês e o divino nas Cantigas de Santa Maria*. Nesse ano, foi selecionado como European Festival Emerging Artist pelo FeMAP/EFEEA.

No âmbito deste concerto, terá lugar na Sala Lopes-Graça, também no dia 27 de fevereiro, às 18h30, a conferência *O rei D. Dinis e a música*, proferida pelo Prof. Manuel Pedro Ferreira.

O rei D. Dinis não só fundou a Universidade em Lisboa, como aí instituiu, em 1323, a cadeira de Música, de cujo carácter académico se dará conta. A relevância do rei para a atividade musical tem que ver, não obstante, com o seu papel na tradição lírica trovadoresca em galego-português,

enquanto mecenas e criador. Entre as suas muitas cantigas, sete chegaram-nos com notação musical no chamado Pergaminho Sharrer, descoberto em 1990 na Torre do Tombo. Este documento revela-nos uma faceta da sua arte que os textos poéticos, conhecidos desde o século XIX, não deixavam adivinhar.

Nesta conferência, abundantemente ilustrada com materiais audiovisuais, serão abordados diferentes exemplos da arte da variação musical numa panorâmica histórica entre o século XVI e a atualidade

-